

## REQUERIMENTO

À

Banca avaliadora do evento V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA e XXIII Semana de Iniciação Científica da URCA

Rosilene Gomes dos Santos, inscrito(a) no CPF sob o nº 065.252.473.73 e RG nº 20080614196, brasileira, solteira, residente à rua Dom Melo, nº 530, vem requerer o parecer da submissão do evento V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA e XXIII Semana de Iniciação Científica da URCA, segundo as normas do evento o resumo expandido é somente para alunos bolsistas de Iniciação Científica, porém o resumo intitulado Literatura afroestadunidense: reflexões sobre a representação da mulher negra no conto Recitativ, tendo como o autor e os coautores não fazem parte do programas de bolsas de iniciação científica.

Nesses termos, pede uma reavaliação do resumo.

Crato, 25 de novembro de 2020

Rosilene Gomes dos Santos

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão”



### LITERATURA AFROESTADUNIDENSE: REFLEXÕES SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA NO CONTO *RECITATIF*

Rosilene Gomes dos Santos<sup>1</sup>, Kévia Daniele da Silva<sup>2</sup>, Natália Pinheiro Bezerra<sup>3</sup>, Soraya Sousa Pereira<sup>4</sup>, Cícera Idevania Monteiro Santos<sup>5</sup>, Eduardo Trotsky Gonçalves Siqueira<sup>6</sup>

#### Resumo:

Esta pesquisa analisa o conto *Recitatif* de autoria da intelectual afroestadunidense Toni Morrison, refletindo sobre representações étnico-raciais presentes no texto. *Recitatif* gira entorno de duas personagens centrais, Twyla e Roberta, uma branca e outra negra. Ao longo do conto, Morrison não revela, claramente, os respectivos marcadores sociais de raça das duas, embora conforme a narrativa se desdobra fiquemos sabendo como as diferenças de cor implicam em diferenças no modo das personagens apreender o mundo que as cercam. A não-identificação racial dos personagens é estratégia narrativa pensada por Morrison para agir sobre estereótipos raciais. Mesmo não estando claro quem é branca e quem é negra, aspectos socioeconômicos e trajetórias de vidas nos instigam toda a hora a posicionar racialmente os sujeitos, o que não deixa de ser uma aposta de identificação, pois apenas intuimos a diferença, sem certezas sobre quem detém qual marcador racial. Assim, a partir de uma leitura atenta do conto, aproximando-o das teorias pós-coloniais, esse trabalho busca mostrar como a literatura é fonte de estudo sobre representações raciais, principalmente, quando o que está em questão é debater sobre o racismo. Além de observar a relação da literatura com o contexto social e histórico em que a obra está inserida e que contribui para a sua própria formação, chegamos a consideração de que a escrita literária, mais do que um processo de ficcionalização de uma narrativa, revela-se na pena de Toni Morrison ponto de partida para o enfrentamento do racismo e reflexividade sobre questões étnico-raciais.

**Palavras-chave:** Classe social. Gênero. Literatura norte-americana. Raça.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: rosiletras2017@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: kevia.silva@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: natalia.pin17@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: sorayasousa1997@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: idevaniamonte123@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: esiqueiraponto@gmail.com